

CAMPANHA SALARIAL VEM AÍ

Em janeiro, começa uma nova jornada de lutas. Vamos novamente brigar por salários decentes e melhores condições de trabalho na Campanha Salarial 2011.

O enfrentamento deverá ser duro como sempre. Mais uma vez será a hora de fazermos um grande esforço coletivo em busca de um aumento melhor que o desse ano.



Estamos aprendendo na prática que na administração Papa não há nada que a categoria conquiste se não através de muita luta e disposição.

As palavras de ordem são: mobilização, participação e união. Faça a sua parte comparecendo e trazendo seus colegas de trabalho para as assembleias e futuras mobilizações que virão.

2011 SERÁ CHEIO DE DESAFIOS

Algumas lutas que iniciamos em 2010 vão perdurar no próximo ano. Temos pela frente a batalha das assistentes sociais pelo cumprimento da Lei Federal 12.317, que prevê a redução da jornada semanal para 30 horas sem redução de salário.

A lei foi sancionada pelo presidente Lula em setembro. Várias prefeituras já cumpriram a legislação federal por meio de leis municipais.

Outro desafio para 2011 é batalhar para serem atendidas as reivindicações das professoras de Educação Infantil em relação as por-

tarias 35 e 36 da Seduc. As portarias foram publicadas no D.O. e trazem mudanças no ensino de 0 a 6 anos que podem comprometer a qualidade da educação nas Emeis.

Entre as reivindicações das professoras estão: a definição de diretrizes para o processo de atribuição de aulas; redução do número de alunos por salas de aulas; concurso público para professores e funcionários de cre-

ches e escolas e garantia do cumprimento dos HTIS nas creches.

Temos esses e muitos outros obstáculos a vencer. Contamos com a parceria e a contribuição de todos nas várias empreitadas que virão. Aproveitamos para agradecer o apoio e o envolvimento de cada servidor nos momentos

cruciais que enfrentamos nestes 12 meses. Esta é uma das fases mais combativas desta categoria e a diretoria do Sindserv tem orgulho de pertencer à esta história.



Parabéns e feliz 2011 a todos!

SINDSERV ENTRA EM RECESSO

O sindicato fará uma pausa no atendimento aos associados para renovar as energias e preparar o terreno para as novas conquistas. Entre os dias 20 de dezembro e 3 de janeiro não haverá expediente na sede. Mais informações: 3228-7400.

Servidores na Luta

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br

Impresso Especial

9912193201 - DR/SPM
SIND. DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS

---CORREIOS---



PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado | |

Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado no serviço postal em ___/___/___

Em, ___/___/___

Responsável

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

IMPRESSO FECHADO - Pode ser aberto pela E.C.T.

GANHAMOS UMA BATALHA DO PCCS

AGORA É ARREGAÇAR AS MANGAS!

O trabalho que nos espera a partir de janeiro é igualmente desafiador. Primeiro teremos a fase de definição dos representantes de cada setor de trabalho. Essas pessoas integrarão o grupo que ficará responsável por captar informações dos seus locais de trabalho e elaborar propostas para o futuro plano de carreira.

Esse trabalho requer envolvimento, estudo e responsabilidade. A tarefa levará um certo tempo, mas o esforço será recompensado. As reuniões começarão no início do ano e a intenção é construir um primeiro esboço de documento a ser apresentado à administração.

O Sindserv continuará mantendo os trabalhadores informados de todos os passos desse processo. É importante que todos já comecem a refletir sobre os pontos que gostariam que fossem incluídos nas discussões. Para mais informações basta ligar para 3228-7400.

Os últimos meses de 2010 foram decisivos para mostrar que os servidores municipais de Santos têm brio. Quando o mais grave ataque aos nossos direitos se iniciou na figura do Plano de Carreira do prefeito Papa, mostramos que ainda temos muita fibra, união e organização para resistir.

Os atos e manifestações realizados na Prefeitura contaram com uma participação grande de trabalhadores e trabalhadoras. Juntos gritamos em alto e bom som que não estamos para brincadeira. Fomos capazes de responder rapidamente às ameaças do Governo de enviar à Câmara o projeto de legalização do assédio moral e o congelamento de nossos salários.

A mobilização foi nossa arma. Ela levou o Governo a recuar do seu objetivo. O prefeito aceitou a nossa reivindicação de que



seja concedida dispensa de um representante por seção a cada 15 dias para ajudar na elaboração no plano de carreira que nós queremos.

O caminho da mobilização e participação continua sendo nosso principal aliado nas lutas que virão. Ao barrarmos o PCCS

do Papa ganhamos uma batalha importante, mas ainda temos uma guerra dura pela frente. Ajude a fortalecer esse exército, despertando em cada colega de trabalho a consciência de que ainda há muito trabalho a fazer. A vitória só será construída com união e disposição de todos!



PAPA NÃO DESISTE DA TERCEIRIZAÇÃO

No último dia 1º, o prefeito Papa publicou um decreto criando uma comissão de licitação com o objetivo de selecionar instituições "filantrópicas" e prestadores de serviços privados para atuar na Saúde, de "forma complementar ao SUS".

Fica claro que a intenção do Governo é fazer uma licitação e escolher uma entidade ou empresa para administrar e gerenciar serviços prestados na Secretaria. Isso é terceirização! E terceirização no serviço público é uma das maiores portas de entrada para queda na qualidade de aten-

dimento, para a precarização das relações de trabalho e, principalmente, para a corrupção.

Tivemos o mau exemplo da Capex Saúde, onde a E&E levou mais de R\$ 1 milhão dos cofres públicos enquanto esteve na autarquia sem trazer nenhuma melhora ao serviço. Também tivemos anos atrás a tentativa da Prefeitura de entregar o Hospital Arthur Domingues Pinto para uma empresa disfarçada de Universidade de São Paulo - Unifesp. Felizmente a ideia não vingou.

Abrir uma licitação para escolher uma instituição que complementar

o atendimento no SUS também coloca em xeque o concurso público da saúde, realizado recentemente para vários cargos. Mais uma vez vamos brigar para que a saúde de Santos seja responsabilidade dos gestores municipais e dos servidores de carreira, e não de empresas

ou entidades que tenham compromisso apenas com o lucro!

É fundamental lembrar que serviço contratado significa colocar em risco tanto o IPREV quanto a CAPEP, gerando uma bomba para o futuro da cidade e dos servidores.

DECRETO N.º 5.729
DE 30 DE NOVEMBRO DE 2010

INSTITUI COMISSÃO ESPECIAL E TRANSITÓRIA DE LICITAÇÃO QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JOÃO PAULO TAVARES PAPA, Prefeito Municipal de Santos, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º Fica instituída a Comissão Especial e Transitória de Licitação, junto à Secretaria Municipal de Saúde, que atuará especialmente na realização da Chamada Pública visando ao credenciamento para seleção de entidades filantrópicas e de prestadores privados, com ou sem fins lucrativos, com base territorial no Município de Santos, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Art. 2.º A Comissão de que trata o artigo anterior terá a seguinte composição:

- I - Presidente: Cristian Mark Weiser;
- II - Secretária: Gilvânia Karla Nunes Beltrão Alvares;
- III - Membros:

a) Marisa Aparecida Paganini;

- b) Vilma Helena Feitosa;
 - c) José Eduardo Vasconcelos Fernandes;
 - d) Maria José Lima do Carmo Martinatti.
- Art. 3.º Caberá ao Secretário Municipal de Saúde a responsabilidade pelo credenciamento e homologação do objeto.

Art. 4.º A Comissão terá caráter transitório, limitada sua duração ao tempo suficiente à conclusão do objeto específico de todos os atos necessários ao seu fiel e cabal cumprimento, em conformidade com a legislação pertinente, extinguindo-se, automaticamente, ao término dos trabalhos.

Art. 5.º Este decreto entra em vigor na data da publicação.
Registre-se e publique-se.
Palácio "José Bonifácio", em 30 de novembro de 2010.

JOÃO PAULO TAVARES PAPA
Prefeito Municipal

Registrado no livro competente.
Departamento de Registro de Atos Oficiais do Gabinete do Prefeito Municipal, em 30 de novembro de 2010.

CLAUDIA REGINA MEHLER DE BARROS
Chefe do Departamento

2010

SINDSERV ABANDONA A CUT

SERVIDORES
Sindserv abandona Central Única dos Trabalhadores

DIREÇÃO
 O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) não é mais filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em assembleia realizada no dia 21 último, por unanimidade a categoria decidiu pela desfiliação do sindicato à central.

Segundo o diretor do Sindserv, Wagner Gatto, "o voto pela saída da CUT demonstra que os trabalhadores não estão alheios ao imobilismo que hoje impera na central".

A maior crítica do sindicato, disposição que tinha no início de lutar pelos trabalhadores", defende o diretor do Sindserv, Wagner Gatto.

Na Raisada Santista, essa reação vem se ampliando cada vez mais. "A CUT vem perdendo grandes sindicatos, como os dos Bancários, Petrolíferos e Metalúrgicos. O Sindserv também escolheu o mesmo caminho porque acredita que a central perdeu seu vigor e sua tradição classista".

Esses e outros sindicatos, estão se organizando para montar uma central diversa das existentes.



Sindicato protestou contra o plano de cargos do Poder Executivo

Começamos o ano com pé direito e mostrando a disposição para romper definitivamente com o imobilismo que hoje simboliza a Central Única dos Trabalhadores. Em assembleia realizada em dezembro de 2009, o Sindserv se desfilou da central que se alinhou aos interesses dos governos e dos patrões.

RECHAÇAMOS O PLANO DE CARREIRA DO GOVERNO

Como já foi dito no início deste jornal, a prova de fogo final de 2010 foi a grande batalha que barrou o plano de carreira que o governo tentou emplacar para cassar direitos e congelar nossos salários. Conquistamos o direito de construirmos nosso próprio destino na carreira na base da garra e da união. Exigimos o respeito que mere-



ceramos e de agora em diante vamos ditar o tom das negociações. Esse passo tão importante foi dado por toda a categoria. Juntos vamos elaborar o plano que sonhamos de forma representativa e democrática.



CONTINUAMOS A LUTA PELA MELHORIA DA CAPEP

Depois da Campanha Fora Mota, a batalha pela melhoria no atendimento da CAPEP Saúde prosseguiu em 2010. Fizemos vários atos em defesa da au-

tarquia com a participação dos aposentados e dos trabalhadores da ativa. Conseguimos a garantia de que será realizado concurso público para vários cargos e também a

promessa de que a era da E&E vai enfim deixar de existir em 2011. Essas foram conquistas alcançadas graças à mobilização. Continuaremos na briga em 2011 para avançar ainda mais. Queremos eleição direta para superintendência e conselho administrativo, auditoria nas contas das gestões anteriores, ampliação do quadro de prestadores de serviços médicos e contratação urgente de psiquiatras.

PROBLEMAS NA CAPEP

APOSENTADOS COBRAM ATENDIMENTO MELHOR

Eles dizem que serviço segue ruim apesar do repasse maior e da taxaço de dependente



Como sempre, este ano os aposentados foram peça chave em todas as mobilizações. Atuantes e guerreiros, merecem todo o nosso reconhecimento por não desistirem nunca da luta.

DENUNCIAMOS CONTRATAÇÕES AO MINISTÉRIO PÚBLICO

O Sindicato ingressou com representação no Ministério Público Estadual pleiteando a instauração de ação civil pública para anular a contratação de 500 trabalhadores em caráter emergencial pela Prefeitura para a Secretaria de Obras. Questionamos a utilização da Lei 650 como cabide eleitoral, já que há mais de 12 anos a Prefeitura não promove concurso público para o setor e nem fez questão de se planejar para isso.

Sindserv contesta contratações

Indicados
 "Boa parte da contratação de 500 pessoas sem concurso será por indicação dos vereadores que compõem a base aliada de prefeito. Há cabide eleitoral para as próximas eleições"



Wagner Gatto, diretor do Sindserv

não faz concurso para a Secretaria de Obras. "A intenção da Administração é fazer contratações via Lei 650 até que o último funcionário do setor morra ou se aposente, para então terceirizar os serviços", afirma Wagner Gatto, diretor do Sindserv.

Em 2011, a luta pelo aumento do quadro de servidores via concurso público vai ser ainda mais combativa!

MAIS PERTO DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Cerca de 3 mil servidores municipais de Santos que atuam em funções insalubres, perigosas ou de risco comemoraram uma vitória sem precedentes na história da categoria. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou em maio de 2010 um mandado coletivo de injunção movido pelo Sindserv e considerou por unanimidade que os trabalhadores que ganham adicional de insalubridade e peri-

culosidade (trabalhadores da saúde, guardas municipais e algumas funções do setor de obras) têm direito à aposentadoria especial.

Servidor santista poderá ter aposentadoria especial

TJ de São Paulo determina que Prefeitura regulamente o benefício para o funcionalismo

Solucionando conflitos judiciais

DIREÇÃO
 O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) julgou procedente o mandado de injunção interposto pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Santos (Sindserv) contra o prefeito de Santos, João Paulo Puga, no sentido de que o chefe do Executivo regulamente a aposentadoria especial do funcionalismo. O julgamento ocorreu na quarta-feira última.

A Lei Orgânica do Município dispõe que "são de iniciativa privativa do prefeito as leis que disponham sobre servidores públicos do Município, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadorias". A Prefeitura, se-



"Nos dias de hoje, tanto o mandado de injunção quanto a ação direta de inconstitucionalidade por omissão, criados pela Constituição Federal de 1988, após muito tempo no limbo, passaram a ter eficácia em razão da atual postura do Judiciário, em especial o Supremo Tribunal Federal, que ao exercer o controle da constitucionalidade faz valer o princípio da supremacia da Constituição, agindo de forma ativa para solucionar os conflitos judiciais"

NA JUSTIÇA PROFESSORES CONSEGUIRAM MANTER O DIREITO A 30 DIAS DE FÉRIAS

A Seduc tentou encurtar as férias dos professores convocando-os para atribuição de aulas antes que terminasse o período de 30 dias de descanso. O Departamento Jurídico do Sindserv entrou com um mandado de segurança coletivo na Justiça do Trabalho e conseguiu reverter

a situação. No início de fevereiro a Seduc ainda tentou desrespeitar a ordem judicial, mas o sindicato recorreu novamente à Justiça, que concedeu a anulação da convocação para atribuição de aulas e determinou a revisão do cronograma para escolha de salas.

FOI UM ANO DE MUITAS LUTAS

CAMPANHA SALARIAL TEVE RECORDE DE PARALISAÇÕES

A campanha salarial foi um capítulo a parte em 2010. Pela primeira vez realizamos uma campanha unificada. Em 90 dias foram 26 paralisações em vários setores da Prefeitura com a participação de mais de 1.500 servidores para exigir 28% de aumento, o mesmo percentual que o prefeito concedeu para o primeiro escalão de seu governo em 2009.

A participação dos trabalhadores foi aumentando a cada mobilização. Além das paralisações nos locais de trabalho, fizemos vários atos na Câmara e juntos conse-

guimos suspender as sessões que votariam o reajuste proposto pelo Governo. A truculência foi usada pelo Executivo e pelo Legislativo. Para conseguir o aprovar o reajuste de 6,5% cercaram a Prefeitura com a Guarda Municipal e a Polícia Militar e impediram a entrada dos trabalhadores. Iniciamos o movimento com a proposta indecente de 4,5% e conseguimos avançar dois pontos percentuais além disso. Não alcançamos o aumento que almejamos, mas ainda assim saímos fortalecidos do movimento.

MONITORAS CONSEGUEM O MEREcido RECONHECIMENTO



As monitoras de creche foram um grande exemplo de organização, persistência, participação e união. Apesar de serem apenas 129 profissionais, elas não engoliram o processo de marginalização e discriminação que a Seduc queria impor em agosto. A luta pelo reconhecimento como professoras de educação infantil

ganhou fôlego e em três meses de assembleias, atos e reuniões junto com o Sindserv, veio a vitória. Uma vitória que também foi conquistada graças ao apoio das comunidades escolares e graças às 7 mil assinaturas que foram coletadas junto à população reivindicando valorização para as profissionais.

PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SE UNIRAM PELA QUALIDADE DO ENSINO

As professoras de Educação Infantil de Santos também buscaram o caminho da mobilização para perseguir a valorização na carreira e a qualidade do ensino de 0 a 6 anos.

As profissionais fizeram um protesto em dezembro em frente à sede da Seduc e pressionaram as representantes da secretaria a sentar para discutir os prejuízos que podem ocorrer com as

mudanças no setor a partir do ano-letivo de 2011.

As reuniões e assembleias continuam acontecendo e o objetivo é definir diretrizes para o processo de atribuição de aulas, reduzir o número de alunos por sala, fazer a revisão da proporcionalidade aluno/professor, discutir a situação das professoras volantes e outros pontos ligados à melhoria nas condições de trabalho.

Legislativo referenda 6,5% aos servidores

Reajuste retroage a 1º de fevereiro; outros projetos garantem aumento ao prefeito, secretários e ocupantes de cargos de confiança

Subsídio 14,3 mil

Servidores entram em estado de greve

Funcionalismo. Assembleia rejeita proposta da Prefeitura

Servidores interrompem sessão

Um novo protesto dos servidores municipais de Santos, esta vez na Câmara, provocou a suspensão da sessão legislativa

Projeto com reajuste de 6% irrita servidores santistas

Salários. Papa encaminhou proposta ao Legislativo; sindicatos queriam negociação

Protesto contra reajuste de 6% acaba em tumulto

SERVIDORES DE SANTOS. PM usou spray de pimenta no Centro

Funcionalismo mantém mobilização

Objetivo é barrar a entrada de novos servidores no município e o reajuste dos servidores municipais de Santos

Servidores já acenam com greve

Na segunda-feira, a vereadora Camélia Moraes Nunes pediu a Mesa Diretora do Legislativo para aprovar o projeto

Aparato policial inibe servidores a entrar na Câmara

Os servidores não vão se submeter a uma greve no município

Tensão domina ato do Sindserv

Protesto é o primeiro de uma série de paralisações contra proposta de reajuste de 4,5% da Prefeitura de Santos

Desac da Prefeitura gera epidemia de dengue

Protesto em frente à Prefeitura de Santos

Paralisação

Os servidores municipais de Santos realizaram uma paralisação em frente à Prefeitura de Santos

Submissão

Os servidores não vão se submeter a uma greve no município

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos

Protesto

Os servidores municipais de Santos realizaram um protesto em frente à Prefeitura de Santos



Mais do que só falar, no Dia do Servidor Público decidimos mostrar para a população as imagens reais do estado de penúria em que se encontram algumas unidades da Prefeitura. Fizemos um ato na Praça Mauá, com exposição de grandes murais com fotos que mostrava a quem passava o retrato do des-

caso das autoridades para com o serviço público, para com os servidores e para com a própria população. Produzimos um jornal que traduziu em textos e fotos a Santos que o D.O. não mostra. Quem esteve por lá saiu perplexo. Esse tipo de diálogo com a população é outra meta para o ano que virá.